

ARROZ - 08/05/2017 a 12/05/2017

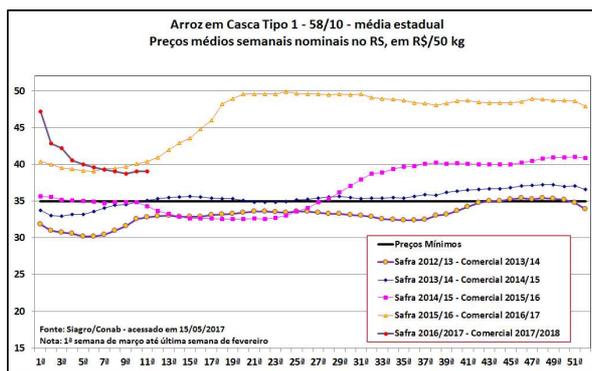
**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>						
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	40,08	39,03	39,02	-2,64%	-0,03%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	41,00	41,00	40,67	-0,80%	-0,80%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	47,91	47,87	-	-0,08%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	40,58	39,76	39,76	-2,02%	0,00%
Tocantins	60kg	54,00	47,21	47,71	-11,65%	1,06%
Mato Grosso	60kg	51,76	37,25	39,60	-23,49%	6,31%
<b>Preço no Atacado</b>						
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	69,75	64,30	64,25	-7,89%	-0,08%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	51,72	51,70	-	-0,04%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	395,00	391,40	393,00	-0,51%	0,41%
Argentina =<10% FOB	Tonelada	365,00	400,00	424,00	16,16%	6,00%
<b>Paridades de Importação até o de Atacado de SP</b>						
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	63,21	63,33	-	0,19%
Importação Argentina <sup>(5)</sup>	30kg	-	53,78	56,46	-	4,98%
<b>Preço efetivo de Importação</b>						
Paraguai	Tonelada	-	-	417,65	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,5362	3,1689	3,1650	-10,50%	-0,12%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50Kg (RS e SC), R\$ 41,97/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Argentina composto até o atacado em SP

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS**



## MERCADO INTERNO

Na última semana, no estado do RS, observa-se uma estabilidade e baixa liquidez no mercado. As beneficiadoras apresentaram baixo interesse, operando com os estoques adquiridos nos meses de março e abril. Do lado da oferta, os produtores continuam apresentando pouco interesse de comercializar nas atuais cotações do grão. Os deságios aplicados pelas indústrias para o arroz IRGA 424, que foi a variedade mais plantada no RS, corrobora o cenário de desestímulo de expansão da oferta. Esses deságios são aplicados com base na afirmação dos beneficiadores de que a variedade IRGA 424 possui uma maior incidência de defeitos no grão.

No MT, na entrada da safra, com a redução dos preços locais em função da queda no mercado gaúcho e com as indústrias locais abastecidas, observou-se retração nos preços. Na última semana, com a retração vendedora em função dos baixos preços de mercado, as cotações continuaram o movimento de recuperação, valorizando 6,31% na semana.

No atacado, após uma queda mais acentuada no início da colheita com a maior oferta do grão nos principais centros produtores, o mercado segue próximo da estabilidade.

## MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, o atual de período de entressafra, o menor estoque de passagem público e a demanda mais aquecida vinda da China dos países africanos refletem em leve tendência de alta nos preços. Recentemente o governo tailandês anunciou o leilão de 1,8 milhões de toneladas de arroz próprio para o consumo humano para o dia 24 de maio.

Na Índia, identifica-se expansão dos estoques e uma manutenção dos volumes exportados nas últimas safras. Ademais, a moeda local valorizada (Rupee) e os aquecidos preços locais, em razão de menor safra de inverno, geram elevações nos preços comercializados.

No Vietnã, as altas nos preços do arroz tailandês aumentaram a competitividade do grão vietnamita e, por consequência, a demanda por este produto. Por último, destaca-se a oferta abaixo do inicialmente projetado no começo de 2017, fato este que contribui para o viés de alta no mercado asiático.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Nos dois primeiros meses de análise da balança comercial do arroz da safra 2016/17, março e abril de 2017, observa-se um déficit de 162,2 mil toneladas. O Paraguai, com um volume de 148,9, segue sendo o principal país exportador para o mercado brasileiro. Outro destaque é a redução dos preços comercializado pelo Paraguai, que exportou arroz beneficiado à US\$394,03. Ou seja, identificou-se uma redução do valor negociado do arroz paraguaio para que este mantivesse a competitividade frente ao arroz nacional em queda. Sobre os montantes totais da balança comercial do grão nos dois primeiros meses, o Brasil a importou 246,4 mil toneladas e exportou 84,2 mil toneladas. Ressalta-se, todavia, que é esperado, para o final do período comercial, um equilíbrio entre as importações e exportações em torno de 1,0 milhão de toneladas.**